

A' EXC.^{MA} SNR.^A

D. Antonia Amalia Corrêa,

no anniversario de suas Nupcias,

SE DEDICA E OFFERECE O SEGUINTE

Soneto.

Plumosos agitando o Tempo os braços
(Que tudo em fim humilha e desbarata)
No mundo, a seu sabôr, ah! se dilata,
Estragos espargindo, nunca escaços.

Brandindo a fouce atroz pelos espaços,
Desde huma zona á outra zona ingrata,
Oû laços de Hymeneo pronto desata,
Ou faz pedaços mil de Amor os laços.

Porém ao lado teu, do teu JOSINO,
O Tempo as azas cerra; e desta sorte
Culto, *ANONIA*, te dá d'um ser divino.

Mimos que assim respeita o Velho forte,
Sobre amigo baixel em mar benino,
Apontaõ de Hymeneo ditoso o norte.

A. Excmo. Sr. D.

D. Antonio de S. J. Cortes,

no annuario de suas N. S. S.

em pratica e ornamento o seguinte

Tometo.

P
um soz agitando o Tempo os Paços
(Que tudo em um momento e desbarata)
O mundo, a seu saber, não se dilata,
Espaços espargindo, nunca cessar.

Brilhando a fôrça; a fôrça pelos espacos,
Luzes huns com a outra sem interito,
Os raios do Hymaneo prouto desata,
Os faz pedacos mil de Annos os Paços.

Prém no lado teu, de ten JOJINO,
O Tempo as azas contra; e desta sorte
Gêto, XOMI, te de d'um ser divino.

Mimes que assim respeta o Vello fôrça,
Sobre amigo d'atol em mar'pequino,
Apointa de Hymaneo d'isso e n'outro.